



# PLANO ESTRATÉGICO DE ENSINO À DISTÂNCIA

**PEE@D**  
**Fevereiro, 2021**



Cofinanciado por:



## Índice

Preâmbulo .....	1
O PEE@D e o Projeto Educativo de Escola (PEE).....	1
Organização do PEE@D.....	2
Equipa de Apoio E@D (EAE@D).....	2
Intervenientes e Responsabilidades no PEE@D.....	2
Meios tecnológicos do PEE@D.....	4
Comunicação no âmbito do PEE@D.....	4
Meios de Comunicação.....	5
Modelo de E@D .....	6
Horário de E@D .....	7
Boas Práticas E@D.....	7
Monitorização do PEE@D.....	8
Recursos Pedagógicos em Linha.....	8

## PREÂMBULO

Num momento excecional da vida em sociedade, a escola vê-se confrontada com a necessidade de repensar (quase) toda a sua forma de existir, sendo obrigada, num tempo quase imediato, a reorganizar metodologias do trabalho envolvido em todo o processo ensino-aprendizagem, quer para os docentes quer para os discentes, de um método presencial para um método de *Ensino à Distância (E@D)*.

Este Plano Estratégico de Ensino à Distância (*PEE@D*) sustenta-se num debate interno, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, e apresenta-se como uma proposta de implementação de um conjunto de ações que permitam desenvolver o processo de ensino-aprendizagem num contexto de ensino à distância.

Este documento é a base de um processo dinâmico e de melhoria constante, estando, como tal, sujeito a atualização indexada à evolução da situação.

## O PEE@D E O PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA (PEE)

O *PEE@D* tem como objetivo permitir a continuidade de implementação do PEE e articula, em particular, com os seguintes objetivos do mesmo:

EIXO	OBJETIVOS
EIXO PEDAGÓGICO MAIS E MELHOR SUCESSO!	Promover o sucesso de todos os alunos.
	Promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo, através do incentivo de valores como trabalho, responsabilidade, solidariedade e cooperação.
	Promover o envolvimento dos Pais/EE no acompanhamento dos alunos na construção do seu percurso escolar.
	Reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes.
EIXO ORGANIZACIONAL GERIR PARA O SUCESSO!	Capacitar e valorizar as lideranças intermédias.
	Incentivar a mudança das práticas e das metodologias.
	Promover dinâmicas de autoavaliação e implementar mecanismos de melhoria contínua, quer pedagógicos quer administrativos.
	Assegurar uma maior eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna.
EIXO COMUNITÁRIO VIVER A VIDA, VIVER A ESCOLA!	Reforçar e divulgar a identidade da escola.
	Reforçar o bom clima de escola, envolvendo pessoal docente e não docente, alunos e Pais/EE.
	Reforçar a ligação à comunidade com o (re)estabelecimento de protocolos/parcerias com o poder autárquico e o tecido associativo e empresarial local.

## ORGANIZAÇÃO DO PEE@D

Para implementação do PEE@D, surge a necessidade de adotar uma gestão dos recursos humanos e técnicos, que permita garantir a necessária qualidade nos processos desenvolvidos, promovendo a consistência dos mesmos e implementando a equidade no seu acesso pelos diversos atores intervenientes no sistema, sempre no sentido de procurar solucionar os problemas identificados.

### EQUIPA DE APOIO E@D (EAE@D)

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, foi criada uma equipa de apoio tecnológico e pedagógico que organiza os meios e, posteriormente, apoiará de forma personalizada os professores, podendo ser contactada através do endereço de correio eletrónico:

[equipa.apoio@esspc.pt](mailto:equipa.apoio@esspc.pt)

### INTERVENIENTES E RESPONSABILIDADES NO PEE@D

Na tabela seguinte são identificadas, para cada um dos intervenientes, além das suas responsabilidades habituais, as responsabilidades no âmbito do E@D.

INTERVENIENTE(S)		RESPONSABILIDADES
DIRETORA	DIREÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a comunicação institucional, interna e externa;</li> <li>• Articular com a autarquia local necessidades conducentes à manutenção da igualdade de oportunidades para os alunos;</li> <li>• Assegurar a disponibilidade das diferentes plataformas de apoio administrativo e pedagógico no âmbito do domínio ESSPC.</li> </ul>
	EQUIPA DE APOIO E@D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar os docentes e discentes na utilização das plataformas e recursos, no âmbito do E@D.</li> </ul>
CONSELHO PEDAGÓGICO		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar, no âmbito do E@D:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A transição para o desenvolvimento pedagógico do processo ensino-aprendizagem;</li> <li>○ O desenvolvimento de equidade e equilíbrio de procedimentos de avaliação.</li> </ul> </li> </ul>
PROFESSORA BIBLIOTECÁRIA		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar, no âmbito do E@D:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O apoio aos docentes e alunos relativamente à mobilização de recursos pedagógicos;</li> <li>○ A disponibilização de instrumentos facilitadores do desenvolvimento de procedimentos de pesquisa, interpretação, tratamento e produção de informação.</li> </ul> </li> </ul>
COORDENADORES DE DEPARTAMENTO		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar, com todos e cada um dos Coordenadores de Subdepartamento, e no âmbito do E@D:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O acompanhamento da concretização das orientações pedagógicas;</li> <li>○ O acompanhamento da organização e gestão do trabalho dos docentes e o apoio necessário aos mesmos;</li> </ul> </li> </ul>
COORDENADORES DE SUBDEPARTAMENTO		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar, com todos e cada um dos docentes do subdepartamento, no âmbito do E@D:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ O acompanhamento da concretização das orientações pedagógicas;</li> </ul> </li> </ul>

INTERVENIENTE(S)	RESPONSABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Um acervo de recursos pedagógicos mobilizadores das diferentes aprendizagens essenciais;</li> <li>○ Equilíbrio na utilização dos recursos pedagógicos conducentes ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.</li> </ul>
<b>COORDENADORES DE DIRETORES DE TURMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenar, com todos e cada um dos Diretores de Turma, no âmbito do <i>E@D</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ As estratégias de liderança das diferentes equipas pedagógicas, no campo de ação do trabalho a coordenar em cada conselho de turma;</li> <li>○ Garantir a comunicação com os Diretores de Turma com o objetivo de recolher informação sensível em relação ao trabalho das equipas pedagógicas com os alunos.</li> </ul> </li> </ul>
<b>COORDENADORA DOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenar, com todos e cada um dos Diretores de Curso, e no âmbito do <i>E@D</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ As estratégias de liderança das diferentes equipas pedagógicas, no campo de ação do trabalho a coordenar em cada curso;</li> <li>○ Garantir a comunicação com os Diretores de Curso com o objetivo de recolher informação sensível em relação ao trabalho das equipas pedagógicas com os alunos.</li> </ul> </li> </ul>
<b>DIRETORES DE CURSO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Partilhar a liderança da equipa pedagógica com o Diretor de Turma, de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho desenvolvido pelos alunos;</li> <li>● Coordenar, no âmbito do <i>E@D</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ As estratégias que garantam o cumprimento dos objetivos inerentes à FCT, em conjunto com os orientadores da mesma;</li> <li>○ O processo de desenvolvimento das PAP.</li> </ul> </li> </ul>
<b>DIRETORES DE TURMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Assumir a liderança da sua equipa pedagógica de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos;</li> <li>● Coordenar, no âmbito do <i>E@D</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A comunicação com os alunos e os encarregados de educação de forma a atender a situações de vulnerabilidade;</li> <li>○ Procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade identificadas, recorrendo à colaboração do GAAF/SPO.</li> </ul> </li> </ul>
<b>DOCENTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver, no âmbito do <i>E@D</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A concretização das orientações pedagógicas;</li> <li>○ A adaptação de recursos pedagógicos com potencial de mobilização;</li> <li>○ A garantia de equidade e equilíbrios no desenvolvimento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem, atendendo às diferentes realidades e contextos em que se encontram os alunos.</li> </ul> </li> </ul>
<b>GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA (GAAF)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver, no âmbito do <i>E@D</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A manutenção da comunicação e do acompanhamento dos alunos sinalizados;</li> <li>○ O atendimento a situações de vulnerabilidade dos alunos, desenvolvidas e/ou aprofundadas neste contexto.</li> </ul> </li> </ul>
<b>SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver, no âmbito do <i>E@D</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Assegurar a disseminação de ferramentas de exploração/orientação vocacional, comunicação de resultados e/ou apoio no processo de tomada de decisão</li> <li>○ - A manutenção ou iniciação da comunicação e acompanhamento aos alunos sinalizados em situação de maior vulnerabilidade psicológica.</li> </ul> </li> </ul>

INTERVENIENTE(S)	RESPONSABILIDADES
EQUIPA EMAEI	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, no âmbito do <i>E@D</i>:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ A manutenção do apoio a docentes e alunos;</li> <li>○ O atendimento a situações de vulnerabilidade dos alunos, desenvolvidas e/ou aprofundadas neste contexto.</li> </ul> </li> </ul>

## MEIOS TECNOLÓGICOS DO *PEE@D*

Procurando encontrar os meios tecnológicos que auxiliem ao *E@D* sem inundar os docentes e alunos de múltiplas soluções de comunicação, evitando-se a dispersão por plataformas e formas de cooperação, selecionou-se uma plataforma específica de apoio ao ensino e à aprendizagem, tendo por base os seguintes critérios:

- Familiaridade dos elementos da comunidade escolar com a plataforma e/ou ferramentas da mesma;
- Exigência do hardware para implementação e acesso;
- Disponibilização de apoio técnico e pedagógico para implementação e acesso;

Assim, optou-se pela utilização, como plataforma agregadora pedagógica e de comunicação, a *GSuite* da *Google*, sem prejuízo de continuarem a poder ser utilizadas, como ferramentas de suporte ao *E@D*, outras plataformas que disponibilizem recursos educativos

## COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DO *PEE@D*

Para uma efetiva comunicação, todas as ações e atividades de comunicação deverão:

- Nortear-se por uma mensagem central;
- Adequar-se aos destinatários;
- Seguir uma estratégia;
- Ser transmitidas nos momentos e através dos meios/canais mais adequados.

Assim, pretende-se estabelecer um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade educativa, de acordo com os esquemas seguintes:

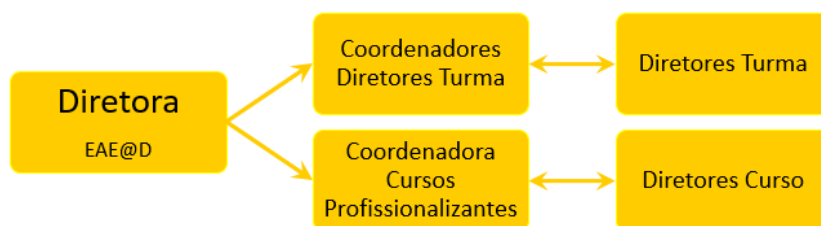
1) Comunicações gerais de divulgação urgente e atuação imediata e em conformidade, pelos docentes:



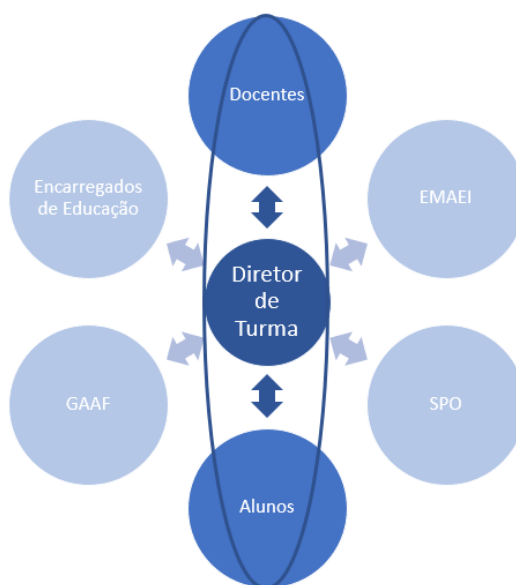
2) Comunicação sobre temas associados a questões pedagógico-didáticas e de avaliação:



3) Comunicação sobre temas associados a direção de turma/equipas pedagógicas:



4) Comunicação sobre temas associados ao trabalho do conselho de turma:



## MEIOS DE COMUNICAÇÃO

As comunicações no âmbito do PEE@D devem privilegiar os meios eletrónicos, nomeadamente o correio eletrónico.

A ESSPC conta agora com um serviço de correio eletrónico (e-mail) institucional, de domínio:

**@esspc.pt**

que atribui uma conta de correio eletrónico a todos os membros da comunidade escolar, garantindo, desta forma, um meio oficial de comunicação entre os diferentes elementos da mesma.

## Comunicação com os alunos

Foram criadas contas associadas ao domínio @esspc.pt para todos os alunos, com a seguinte estrutura:

**ENDEREÇO:** a9999@esspc.pt (ex.: a0281@esspc.pt)

**Nota:** os 4 dígitos, representados pelos quatro 9, correspondem ao n.º de processo do aluno, que constam do seu cartão de estudante.

**SENHA:** 1234#esspc

**Nota:** Senha temporária, que obrigatoriamente terá que ser alterada na 1ª utilização.

## MODELO DE E@D

Os modelos de E@D podem classificar-se, relativamente à simultaneidade de presenças dos participantes, como síncronos – em simultâneo –, ou assíncronos – tempo autónomo de trabalho -. Cada um destes modelos apresenta vantagens e exige ferramentas específicas, todas disponíveis na plataforma disponível na ESSPC.

MODELO	VANTAGENS	INCONVENIENTES	FERRAMENTAS
Modelo síncrono (Escala fixa de horários)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forte Interação entre os participantes;</li> <li>• As perguntas e dúvidas dos alunos podem ser atendidas de forma (quase) imediata;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exigência de elevada largura de banda (utilização de vídeo);</li> <li>• Elevado consumo de dados (utilização de vídeo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de aula virtual- <i>Classroom</i>;</li> <li>• Aplicativos de mensagens instantâneas - <i>Hangouts</i>;</li> <li>• Videoconferência - <i>Meet</i>;</li> </ul>
Modelo assíncrono (Escala flexível e autónoma de horários)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento e esclarecimento de dúvidas mais individualizado;</li> <li>• O aluno consegue seguir o seu próprio ritmo de aprendizagem;</li> <li>• O participante pode voltar ao conteúdo quando quiser a qualquer momento e em qualquer lugar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não existem turmas com participantes que se encontram e interagem entre si em tempo real.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fóruns;</li> <li>• E-mail;</li> <li>• Blogs;</li> <li>• Sites;</li> <li>• Vídeo-aulas gravadas previamente.</li> </ul>

A escolha do modelo de E@D deve ter em consideração os objetivos que se pretendem atingir, pelo que se conclui que **um modelo híbrido, com momentos síncronos e assíncronos, é o que melhor se adequa ao atual contexto e circunstâncias da ESSPC.**



## HORÁRIO DE E@D

O horário das turmas em E@D deve ser articulado em Conselho de Turma e não deve ocupar uma mancha horária superior à que os alunos tinham presencialmente.

Nas aulas síncronas, não é aconselhável que se façam sessões longas a explicar conteúdos da disciplina. Deve ter-se em atenção a flexibilidade temporal no que diz respeito à execução das tarefas e, ainda, ter em atenção os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.

## BOAS PRÁTICAS E@D

O sucesso do E@D depende de um conjunto de fatores que passam por três momentos: planeamento, desenvolvimento e avaliação. Assim apresentam-se algumas sugestões de boas práticas para estes três momentos:

PLANEAMENTO	DESENVOLVIMENTO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir claramente os objetivos de aprendizagem e as metas/<i>outputs</i> que pretende;</li> <li>• Estruturar a aprendizagem em módulos;</li> <li>• Dependendo das ferramentas e modelos que pretendermos usar, faz sentido ponderar se é mais útil/benéfico agendar horas em que todos estão online em simultâneo ou promover a comunicação assíncrona;</li> <li>• Organizar uma agenda com tempos de trabalho curtos;</li> <li>• Provavelmente, em casa com os pais, os alunos não vão conseguir trabalhar muito mais do que 20% a 30% do tempo. Não sobrecarregar;</li> <li>• Escolher as ferramentas tecnológicas mais fáceis de usar, acessíveis e democráticas;</li> <li>• Apostar em suportes visuais (e na qualidade desses suportes);</li> <li>• Organizar e preparar os conteúdos de antemão. Evitar a espontaneidade, principalmente, em vídeos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar exposições longas. O tempo de retenção não deverá ser longo pelo que apresentações com mais de 10 a 15 minutos são de evitar;</li> <li>• Fomentar a aprendizagem por projeto, dando orientações e estruturando o processo;</li> <li>• Nas apresentações, marcar discursivamente os principais momentos da apresentação: introdução, explicação, definição do desafio/tarefa lançada e recapitular parafraseando o que se pretende</li> <li>• Exemplificar o que pretendemos</li> <li>• Continuar a promover a apresentação/demonstração de conhecimentos, para isso deve ser demonstrado o processo pretendido: por ex. fazer upload de uma foto para o google drive da turma, ou enviar por email,...;</li> <li>• Focar na promoção da responsabilidade e autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer como podem os alunos e os encarregados de educação observar a aprendizagem;</li> <li>• Disponibilizar grelhas de avaliação;</li> <li>• Efetuar propostas de demonstração de conhecimento.</li> </ul>

O professor deve procurar criar as condições para o aluno ganhar, progressivamente, autonomia no âmbito da E@D, nomeadamente através dos materiais disponibilizados como, por exemplo, guiões de trabalho, materiais de apoio, criação de momentos de trabalho autónomo, planificação a longo prazo das tarefas, construção de instrumentos reguladores das aprendizagens (listas de verificação, fichas de autocorreção, etc.). A organização do trabalho autónomo implica a redefinição dos espaços de trabalho e do controlo das aprendizagens, a redistribuição do tempo e a adoção de novas tarefas.

## MONITORIZAÇÃO DO PEE@D

No sentido de se permitir a monitorização e regulação deste plano, a equipa de autoavaliação da ESSPC, aferirá a implementação do mesmo com:

- Indicadores de quantidade:
  - N.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
  - Taxa de concretização, pelos alunos, das tarefas propostas pelos professores;
  - Disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
  - Apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
  - Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.
- Indicadores de qualidade:
  - Grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE;
  - Qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.

## RECURSOS PEDAGÓGICOS EM LINHA

A Direção Geral de Educação disponibiliza um conjunto de links com possibilidade de exploração em diferentes disciplinas e em diferentes contextos de promoção de articulações e sequencialidades curriculares:

- <https://www.dge.mec.pt/recursos-e-tecnologias-educativas>
- <https://www.dge.mec.pt/recursos-educativos-no-portal-das-escolas>
- <https://www.dge.mec.pt/app-windows>
- <https://www.dge.mec.pt/seguranca-digital>
- <https://www.dge.mec.pt/conta-nos-uma-historia-podcast-na-educacao>
- <https://www.dge.mec.pt/revista-noesis-0>
- <https://www.dge.mec.pt/recursos-multimedia-online>
- <https://www.dge.mec.pt/kit-de-recolha-de-patrimonio-imaterial>
- <https://www.dge.mec.pt/itunes-u>